

## Ángel Correa: El Salvador de Atlético Madrid en Bilbao

La noche del sábado en el estadio de San Mamés, Ángel Correa se convirtió en el héroe de Atlético Madrid una vez más. Con solo cuatro minutos en el campo y con un gol en los últimos momentos del partido, Correa entregó la primera derrota de Athletic Club en casa en más de un año.

El partido estaba empatado 0-0 y el tiempo se acababa entre Atlético Madrid y Athletic. Diego Simeone había introducido a Rodrigo de Paul, Rodrigo Riquelme y Alex Sorloth. Incluso el hijo de Simeone, Guiliano, había entrado al campo, el niño que saltó a los brazos de su padre celebrando un gol en el derbi hace nueve años, finalmente hizo su debut como miembro oficial del primer equipo.

Mientras tanto, Correa había sido dejado en la banca y no imaginó unirse al equipo hasta el final. Sin embargo, cuando Simeone lo llamó, Correa dijo que entró al campo con fe y, en los últimos segundos del partido, anotó el gol que le dio la victoria a Atlético Madrid.

### La jugada ganadora

Este es el resumen de la jugada ganadora: *Athletic* forzó un tiro de esquina en el minuto 92, San Mames rugía por un ganador. Semi despejó, Nico Williams tomó el balón, lo pasó hacia atrás y Correa apareció. Jugado en, completamente solo, con su tercer toque del partido, Correa tomó el balón y con su cuarto anotó el gol, algo casi inevitable, como si el destino lo hubiera decidido todo.

### Las reacciones

El gol de Correa causó una reacción inmediata en el banquillo de Atlético Madrid, con jugadores y staff celebrando la victoria. Incluso el entrenador Diego Simeone corrió hacia el campo para unirse a la celebración, aunque tuvo que detenerse cuando recordó su rodilla operada.

Después del partido, Simeone expresó su satisfacción por la victoria y elogió a Correa, diciendo: "Una vez más, Ángel lo hizo posible".

## Advogados das mulheres atacadas por Mohamed Al Fayed exigem que a Harrods divulgue o número de pessoas que assinaram acordos de confidencialidade

Advogados que representam mulheres atacadas por Mohamed Al Fayed disseram que a Harrods deve revelar o número de pessoas que assinaram acordos de confidencialidade (NDAs, na sigla inglês) após seus novos donos se recusarem a fazer valer quaisquer NDAs assinadas durante a posse de Fayed.

Fayed cobriu seus abusos sexuais intimidando vítimas a assinarem NDAs troca de dinheiro, além de processar meios de comunicação que tentaram expô-lo.

No entanto, a extensão total de seus abusos ainda é incerta e, apesar de mais de 200 pessoas terem se manifestado até agora, algumas mulheres que foram atacadas podem se sentir incapazes de tomar medidas, dizem os advogados.

## **Declaração da Harrods**

A Harrods disse um comunicado: "Não existem NDAs ligadas a acordos de conciliação feitos na atual propriedade e a Harrods não buscaria fazer valer quaisquer NDAs que se relacionem a supostos abusos sexuais históricos de Fayed que foram assinados durante o seu período de propriedade."

No entanto, ela não conseguiu dizer quantos NDAs foram assinados sob Fayed.

## **Dever da Harrods**

Dino Nocivelli, parceiro da equipe de abuso da Leigh Day, um dos escritórios de advocacia representando as vítimas, disse que a Harrods tem o dever de ir além disso.

"Eles se aproximaram das mulheres que assinaram NDAs para informá-las?" ele disse. "É possível que algumas das mulheres tenham visto a publicidade ao redor disso, mas acham que não podem dizer nada por causa de algo que assinaram. A Harrods colocou isso seu site? Disseram a qualquer dos advogados envolvidos?"

"É importante que saibamos a verdadeira escala disso – quantas mulheres ele abusou, o período de tempo, quantas idades elas tinham, onde o abuso ocorreu e quando as acusações foram feitas." A razão para entender a escala, disse Nocivelli, é que outras pessoas ajudaram Fayed a encobrir seus crimes.

"O fato de que NDAs foram usadas certos casos, literalmente silenciando uma vítima outra vez, é desprezível e resultou outras mulheres tendo que carregar o ônus de seu abuso por muitos anos desnecessários e dolorosos", disse ele.

## **Mohamed Al Fayed**

Fayed, que morreu no ano passado aos 94 anos, possuía a Harrods, o Ritz hotel Paris e o Fulham Football Club, além de uma fundação filantrópica, uma editora e várias propriedades. A Harrods foi vendida para uma empresa controlada pela família real do Catar 2010.

## **Mais de 20 mulheres falam no documentário da**

O documentário da *Al Fayed: Predador na Harrods* ouviu mais de 20 mulheres que trabalhavam para Fayed. Cinco disseram que ele as estuprou enquanto elas trabalhavam no armazenamento de Knightsbridge.

Fayed selecionava jovens funcionárias para trabalhar mais de perto com ele no quinto andar do departamento de Knightsbridge. Ele então as agredia seus escritórios, apartamento ou viagens internacionais. Houveram alegações de ataques Londres, Paris, St Tropez e Abu Dhabi.

Desde que o documentário foi exibido, mais mulheres disseram que foram atacadas. Advogados da equipe Harrods Survivors, solicitadores da Leigh Day e a empresa de advocacia dos EUA Motley Rice estão representando pelo menos 60 pessoas.

A Harrods Survivors disse na semana passada que eles têm "evidências credíveis de abuso outras propriedades e negócios de Al Fayed, incluindo o Fulham Football Club". O Fulham disse que está processo de descobrir se alguém no clube foi afetado.

## **Lei de Vítimas e Presos de 2024**

Em maio, o governo anterior aprovou a Lei de Vítimas e Presos de 2024, que significaria que qualquer pessoa que assinasse um NDA e acreditasse ser vítima de um crime ainda poderia

entrar contato com a polícia, advogados ou outros profissionais. No entanto, a cláusula do NDA ainda não entrou em vigor.

## Campanha contra NDAs

Ativistas, incluindo Pregnant Then Screwed e Can't Buy My Silence, ``less chamaram para que NDAs sejam banidas disputas de emprego. Outros sugeriram que uma autoridade central deva ser criada onde NDAs devem ser registradas antes que possam ser postas em prática.

A polícia metropolitana disse na semana passada que está investigando novas alegações contra Fayed. Oficiais estão "realizando revisões completas de todas as alegações existentes relatadas a nós sobre Al Fayed para garantir que não existam novas linhas de inquérito baseadas em nova informação que tenha emergido", disse ela.

Embora Fayed não possa ser perseguido agora, "precisamos nos assegurar de que exploramos plenamente se outras pessoas podem ser perseguidas por algum crime ofensivo", acrescentou.

Dezenove mulheres fizeram alegações entre 2005 e 2024 à polícia sobre infrações que ocorreram entre 1979 e 2013, incluindo três alegações de estupro, 15 de assédio sexual e uma relacionada ao tráfico.

No entanto, Fayed nunca foi processado. A polícia disse que os oficiais se aproximaram da Coroa Procuradora-Geral cinco vezes e passaram um arquivo de evidências duas vezes, em 2009 e 2024.

Várias publicações e transmissões tentaram investigar Fayed enquanto ele estava vivo. *Vanity Fair* relatou em 1995 que Fayed havia assediado sexualmente funcionárias e mulheres estavam sujeitas a exames médicos invasivos. Fayed processou e o caso foi resolvido após a morte de Diana, Princesa de Gales e Dodi Fayed.

A ITV's *The Big Story* relatou em 1997 que quatro mulheres disseram que foram molestadas por Fayed e prometeram recompensas por sexo, e evidências de que Fayed havia gravado telefones de funcionários no Harrods.

O filho de Fayed, Omar, disse em um comunicado à Sky News que está "horrorizado" pelas alegações contra seu pai. "A extensão e a natureza explícita das alegações são chocantes e levantou questões perturbadoras sobre a memória amorosa que eu tinha dele", disse ele.

"Como essa matéria poderia ter sido ocultada por tanto tempo e de tantas maneiras é mais perturbador".

...

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: estrela bet carta

Palavras-chave: **estrela bet carta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29